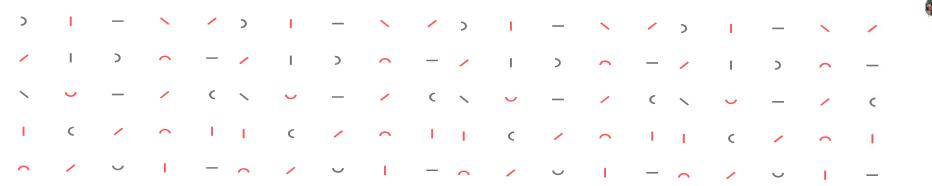


Programação Orientada a Objetos com Java e WEB

Implementação de Classes, Métodos e Objetos



Estrutura de uma classe no Java

/ (\ (-

| ^ | \)

- -) \vee \

/ (\ (-

| ^ | \)

- -) v \

^ \ / - (

/ (\ (-

| ^ | \)

- -) v \

/ (\ (-

```
//declaração de pacotes
public class NomeDaClasse { //public pode ser omitido (será tratado em outro momento)

//declaração de variáveis - variáveis de instância (atributos)
//declaração dos métodos
}
```

O conjunto de variáveis e métodos de uma classe é chamado de *membros da classe*.

```
Sistemas de Informação | FIAP
```

/ (\ (-**-** -) \vee \ / (\ (-| ^ | \) / (\ (-| ^ | \) - -) v \ / (\ (-

Estrutura de uma classe no Java

Uma classe pode ter 3 tipos de membros (o que está definido na classe):

- Variáveis (atributos): também chamada de variáveis de instância.
- Métodos: definem o código executável da classe e o comportamento dos objetos.
- ❖ Classes: uma classe pode ter outros classes dentro dela (não é muito comum).

```
/ ( \ ( -
        Estrutura de uma classe no Java
| ^ | \ )
- - ) v \
                                                    // é uma classe pública
                    public class Pessoa {
String nome;
                                                  Atributos ou variáveis de instância
/ ( \ ( -
                             int idade;
                                                    (variáveis declaradas na classe)
| ^ | \ )
- - ) \vee \
^ \ / - (
OU
/ ( \ ( -
| ^ | \ )
                    class Pessoa { // não é uma classe pública
- - ) \vee \
^ \ / - (
                             String nome;
int idade;
/ ( \ ( -
                                                                                         Sistemas de Informação | FIAP
                                                                Sistemas de Informação | FIAP
Prof. Dr. Antonio Marcos SELMINI – selmini@fiap.com.br
```

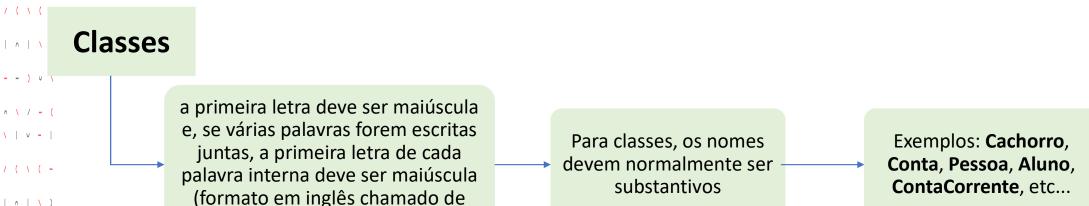
camelCase)

/ (\ (-

| ^ | \)

- -) \vee \

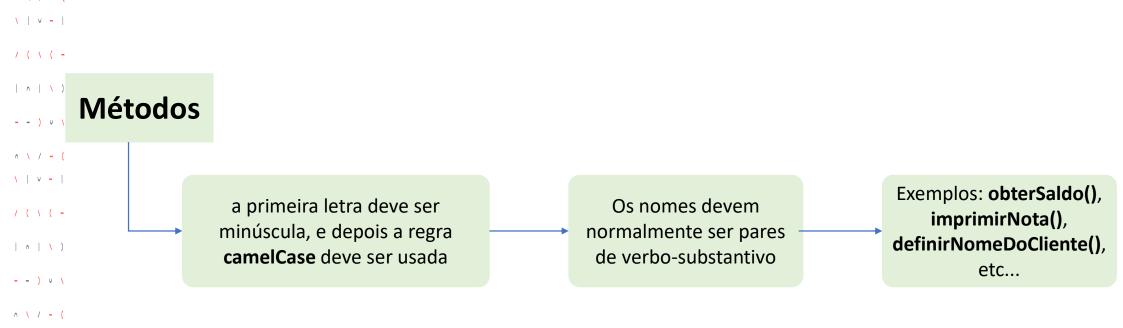
| ^ | \)



/ (\ (-

| ^ | \)

- -) \vee \



/ (\ (-

| ^ | \)

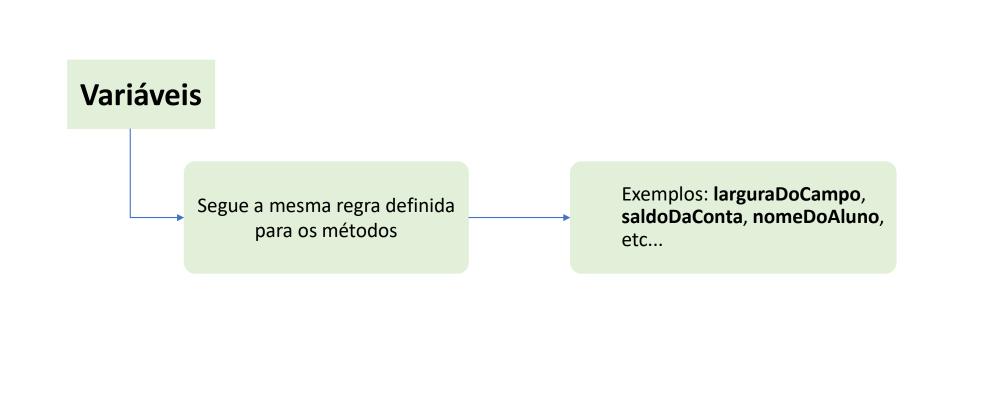
- -) \vee \

/ (\ (-

| ^ | \)

/ (\ (-

| ^ | \)



/ (\ (-

| ^ | \)

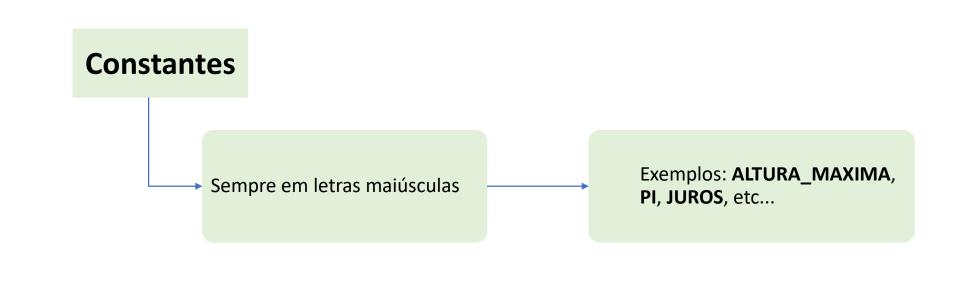
- -) \vee \

/ (\ (-

| ^ | ****)

/ (\ (-

| ^ | \)



Convenção de nomeação de arquivo fonte

/ (\ (-

| ^ | \)

- -) v \

/ (\ (-

| ^ | ****)

/ (\ (-

| ^ | \)

- -) v \

/ (\ (-

Só pode haver uma classe pública em cada arquivo-fonte

Se houver uma classe pública em um arquivo, o nome do arquivo deve ser o mesmo da classe pública

Um arquivo pode ter mais de uma classe não pública

Arquivos que não tenham classes públicas podem ter um nome que não seja o mesmo de nenhuma das classes do arquivo

Caso a classe utilizada no arquivo esteja em outro pacote, a declaração **import** deve vir no início do arquivo

Sistemas de Informação | FIAP

/ (\ (-| ^ | \) **-** -) \vee \ / (\ (-| ^ | ****) - -) v \ / (\ (-| ^ | \) - -) v \

/ (\ (-

Instanciação de classes

Instanciar uma classe significa **criar novos objetos** a partir da classe.

Todo objeto instanciado pertence a uma classe, ou seja, o tipo de um objeto é sempre uma determinada classe.

A sintaxe para a instanciação de um objeto é:

NomeDaClasse nomeDaVariável = new NomeDaClasse();

Instanciação de classes

/ (\ (-

| ^ | \)

- -) v \

/ (\ (-

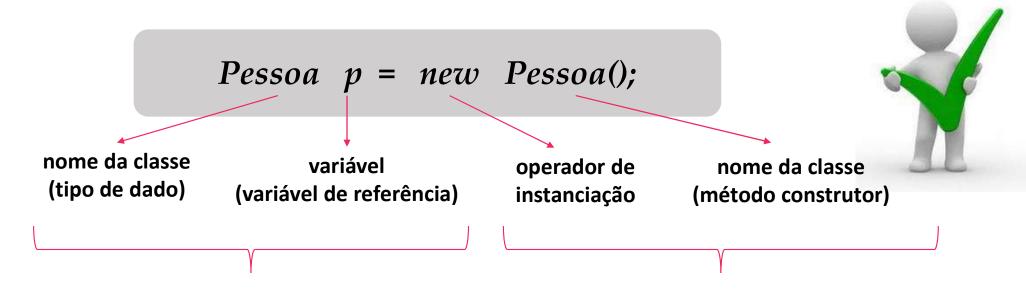
| ^ | \)

| ^ | \)

- -) v \

/ (\ (-

Exemplo de instanciação: gerando um objeto de uma classe chamada **Pessoa** (ou instanciar a classe **Pessoa**).



declaração de variável (variável p do tipo Pessoa)

instanciação do objeto (alocação de memória e construção do objeto)

Instanciação de classes

/ (\ (-

| ^ | \)

- -) \vee \

/ (\ (-

| ^ | \)

/ (\ (-

O processo de instanciação **pode ser** dividido em duas partes:

NomeDaClasse nomeDaVariável;

nomeDaVariável = new nomeDaClasse();



Exemplo: instanciação da classe **Pessoa**

Pessoa p; //apenas a declaração de uma variável (o objeto ainda não existe) p = new Pessoa(); //neste momento o objeto passa a existir na memória

```
Sistemas de Informação | FIAP
```

Atributos

- -) \vee \

/ (\ (-

| ^ | \)

- -) v \

/ (\ (-

| ^ | \)

- -) v \

/ (\ (-

Também conhecidos como dados membros ou variáveis de instância.

Os atributos são variáveis que devem ser declaradas dentro das classes (fora dos métodos). Exemplo:

```
public class Pessoa {
    String nome;
    int idade;
}
atributos ou
variáveis de instância
```

```
Sistemas de Informação | FIAP
```

/ (\ (-

| ^ | \)

/ (\ (-

| ^ | \)

/ (\ (-

/ (\ (-

Não se esqueça que uma classe somente define os atributos e métodos de um conjunto de objetos.

Para utilizar os atributos é necessário criar um ou mais objetos da classe.

Cada objeto contém uma "cópia" de todos os atributos da classe. Os atributos armazenam os dados (características) de cada um dos objetos.

variávelDeReferência.atributo;

operador ponto é utilizado para acessar

Exemplo de manipulação de objetos:

declaração da variável de referência

/ (\ (-

| ^ | \)

- -) \vee \

/ (\ (-

| ^ | \)

- -) v \

/ (\ (-

| ^ | \)

/ (\ (-

Pessoa pessoa

Exemplo de manipulação de objetos:

declaração da variável de referência

/ (\ (-

| ^ | \)

- -) \vee \

/ (\ (-

| ^ | \)

- -) v \

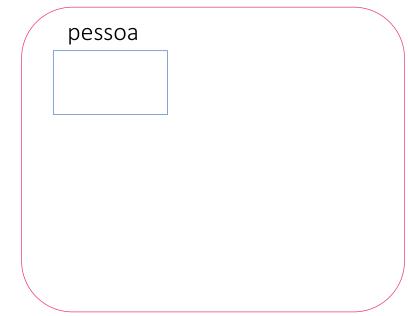
/ (\ (-

| ^ | \)

/ (\ (-

Pessoa pessoa

memória utilizada pelo programa



Exemplo de manipulação de objetos:

declaração da operador de variável de referência instanciação

Pessoa pessoa = new

/ (\ (-

| ^ | \)

- -) \vee \

/ (\ (-

| ^ | \)

- -) v \

/ (\ (-

| ^ | \)

/ (\ (-

memória utilizada pelo programa

pessoa

Exemplo de manipulação de objetos:

declaração da operador de variável de referência instanciação

Pessoa pessoa = new

/ (\ (-

| ^ | \)

- -) \vee \

/ (\ (-

| ^ | \)

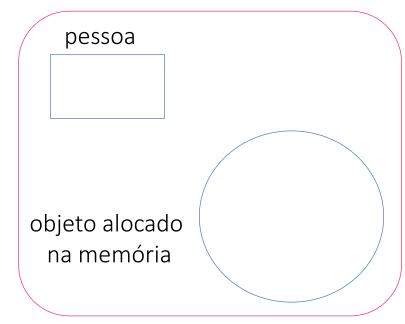
- -) v \

/ (\ (-

| ^ | \)

/ (\ (-

memória utilizada pelo programa



Exemplo de manipulação de objetos:

declaração da operador de variável de referência instanciação

Pessoa pessoa = new

/ (\ (-

| ^ | \)

- -) \vee \

/ (\ (-

| ^ | \)

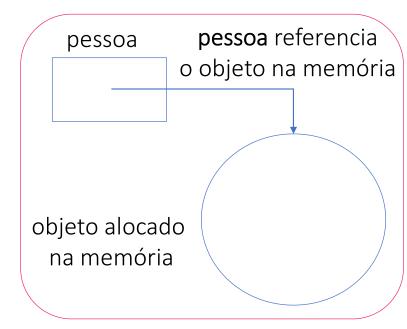
- -) v \

/ (\ (-

| ^ | \)

/ (\ (-

memória utilizada pelo programa



/ (\ (-

| ^ | \)

- -) \vee \

/ (\ (-

| ^ | \)

- -) v \

/ (\ (-

| ^ | \)

- -) v \

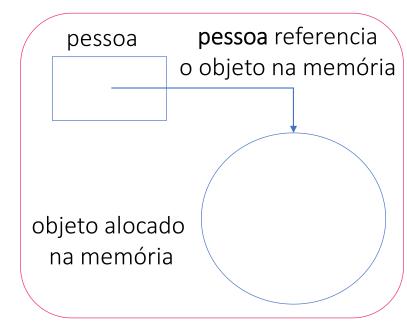
/ (\ (-

☐ Exemplo de manipulação de objetos:

```
declaração da operador de Método variável de referência instanciação construtor
```

Pessoa pessoa = new Pessoa();

memória utilizada pelo programa



Manipulação de objetos ----- Exemplo de manipulação de objetos:

/ (\ (-

| ^ | \)

- -) v \

/ (\ (-

| ^ | \)

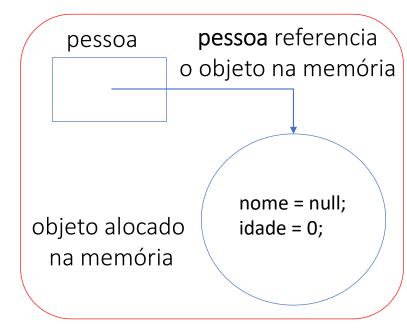
- -) v \

/ (\ (-

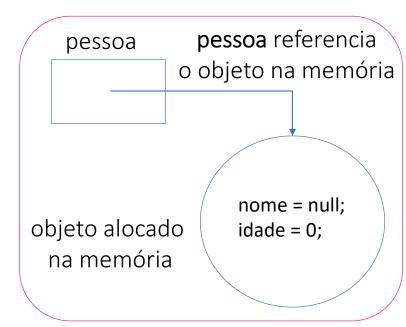
```
declaração da operador de Método variável de referência instanciação construtor
```

Pessoa pessoa = new Pessoa();

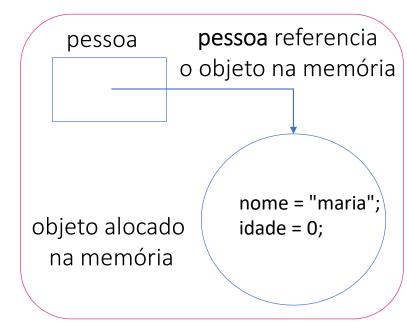
memória utilizada pelo programa



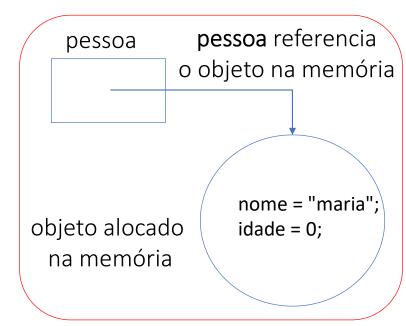
```
/ ( \ ( -
       Manipulação de objetos
| ^ | \ )
- - ) v \
          Exemplo de manipulação de objetos:
/ ( \ ( -
           declaração da
                            operador de
                                          Método
| ^ | \ )
       variável de referência instanciação construtor
- - ) v \
          Pessoa pessoa
                           = new Pessoa();
/ ( \ ( -
| ^ | \ )
''' //através da variável pessoa o objeto é acessado
pessoa.nome = "maria";
/ ( \ ( -
```



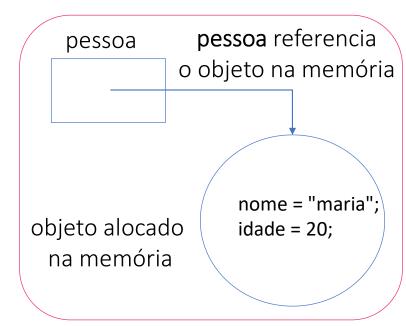
```
/ ( \ ( -
       Manipulação de objetos
| ^ | \ )
- - ) v \
          Exemplo de manipulação de objetos:
/ ( \ ( -
           declaração da
                             operador de
                                           Método
| ^ | \ )
        variável de referência instanciação construtor
- - ) v \
          Pessoa pessoa
                            = new Pessoa();
/ ( \ ( -
| ^ | \ )
''' //através da variável pessoa o objeto é acessado
pessoa.nome = "maria";
/ ( \ ( -
```



```
/ ( \ ( -
       Manipulação de objetos
| ^ | \ )
- - ) v \
          Exemplo de manipulação de objetos:
/ ( \ ( -
           declaração da
                           operador de
                                          Método
| ^ | \ )
       variável de referência instanciação construtor
- - ) v \
          Pessoa pessoa
                           = new Pessoa();
/ ( \ ( -
| ^ | \ )
'''' //através da variável pessoa o objeto é acessado
pessoa.nome = "maria";
pessoa.idade = 20;
/ ( \ ( -
```



```
/ ( \ ( -
       Manipulação de objetos
| ^ | \ )
- - ) v \
          Exemplo de manipulação de objetos:
/ ( \ ( -
          declaração da
                          operador de
                                         Método
| ^ | \ )
       variável de referência instanciação construtor
- - ) v \
          Pessoa pessoa
                          = new Pessoa();
/ ( \ ( -
| ^ | \ )
''' //através da variável pessoa o objeto é acessado
pessoa.nome = "maria";
pessoa.idade = 20;
/ ( \ ( -
```



Não se esqueça que os membros (atributos e métodos) de um objeto só podem ser acessados se o objeto for instanciado (criado).

```
Pessoa pessoa; declaração da variável de referência. Não há erros nessa linha.
```

```
pessoa.nome = "Antonio";
pessoa.idade = 35;

Como o objeto não foi instanciado, a variável de referência não está referenciando nenhum objeto na memória > NullPointerException
```

```
Pessoa pessoa = new Pessoa();
```

objeto instanciado e atribuído para a variável de referência

```
pessoa.nome = "Antonio";
pessoa.idade = 35;
```

Sem erros porque a variável de referência está referenciado o objeto na memória

```
Sistemas de Informação | FIAP
```

/ (\ (-

| ^ | \)

- -) v \

^ \ / **-** (

| ^ | \)

/ (\ (-

- -) • \

^ \ / - (

/ (\ (-

| ^ | \)

- -) v \

/ (\ (-

| ^ | \)

^ \ / -

/ (\ (-| ^ | \) **-** -) \vee \ / (\ (-| ^ | \) / (\ (-| ^ | \)

/ (\ (-

Pilha e heap

As várias partes (métodos, variáveis e objetos) dos programas Java residem em um dos dois seguintes lugares da memória: a *pilha* ou o *heap*.

As variáveis de instância e os objetos residem no *heap*. As variáveis locais e os métodos residem na *pilha*. Exemplo:

```
public class Dog {
    String nome; //variável de instância
    public static void main(String args[]) {
        Dog d; //variável local (variável de referência)
        d = new Dog();
    }
}
```

Sistemas de Informação | FIAP

Prof. Dr. Antonio Marcos SELMINI – selmini@fiap.com.br

Pilha e heap

/ (\ (-

| ^ | \)

```
- - ) v \
                public class Cachorro {
                     String nome;
/ ( \ ( -
                      public static void main(String[] args) {
| ^ | \ )
                           Cachorro c;
                           c = new Cachorro();
- - ) \vee \
^ \ / - (
heap
/ ( \ ( -
                                       pilha
| ^ | \ )
- - ) v \
                                                                                  nome
objeto
                         args
/ ( \ ( -
                                                                                                      String
                                                                                  objeto
                                                                                 Cachorro
                                                                                                Sistemas de Informação | FIAP
                                                                               Prof. Dr. Antonio Marcos SELMINI – selmini@fiar.com.br
```

Tipo primitivo x referência

/ (\ (-

| ^ | \)

- -) \vee \

/ (\ (-

| ^ | \)

- -) v \

/ (\ (-

| ^ | \)

/ (\ (-

A linguagem de programação Java apresenta basicamente dois tipos de dados: **primitivo** e **referência**.

- ☐ Tipo primitivo: tipos básicos da linguagem.
 - □ int, float, double, char, long, boolean, byte, short.
 - ☐ São armazenados em memória, na pilha.
- ☐ Tipo de referência: não armazenam tipos primitivos, mas sim referência (endereço) de um objeto na memória (heap).
 - ☐ String, int[], Pessoa, Aluno, Professor, etc...
 - ☐ Objetos são armazenados no heap.
 - ☐ A variável de **referência** é armazenada na **pilha**, mas os **objetos** são armazenados no **heap**.

Sistemas de Informação | FIAP

Tipo primitivo x referência | ^ | \) Pessoa pessoa2 = new Pessoa(); Pessoa pessoa1 = new Pessoa(); pessoa2.nome = "antonio"; pessoa1.nome = "antonio"; pessoa2.idade = 35; pessoa1.idade = 35; pessoa1 (referência) pessoa2 (referência) | ^ | \) $if(pessoa1 == pessoa2) \{...\}$ - -) v \ true ou false? / (\ (-É false!! | ^ | \) As variáveis pessoa1 e - -) v \ pessoa1.nome = "antonio"; pessoa2 referenciam posições pessoa2.nome = "antonio"; pessoa1.idade = 35; pessoa2.idade = 35; de memória diferentes!!! / (\ (objeto pessoa objeto pessoa

Tipo primitivo x referência

Pesson Pe

pessoa1 = pessoa2;

| ^ | \)

- -) \vee \

/ (\ (-

--conteúdo da variável *pessoa*2, ou seja, a variável *pessoa*1 passa a referenciar o objeto referenciado por *pessoa*2

Pessoa pessoa1 = new Pessoa();

pessoa1 (referência)

pessoa2 (referência)

pessoa2 (referência)

pessoa2 (referência)

pessoa2 (referência)

pessoa pessoa2 = new Pessoa();

pessoa2 (referência)

pessoa2 (referência)

pessoa pessoa2 = new Pessoa();

pessoa2 (referência)

Métodos

/ (\ (-

| ^ | \)

- -) v \

/ (\ (-

| ^ | \)

- -) v \

/ (\ (-

| ^ | \)

- -) v \

/ (\ (-

| ^ | \)

Contêm o código que "entende" e **manipula o estado** (**conjunto de valores**) de um objeto. Uma **declaração de método** consiste de duas partes: **o cabeçalho do método e o corpo do método**.

assinatura do método

```
visibilidade tipo nomeDoMétodo(parâmetros) {
    corpo do método
}
```

visibilidade: normalmente (private, public, protected ou default).

tipo: tipo retornado pelo método (por exemplo, int, double, etc.). Pode ser void para indicar que o método não tem retorno.

parâmetros: dados passados para o método.

```
Sistemas de Informação | FIAP
```

/ (\ (-| ^ | \) - -) v \ / (\ (-| ^ | ****) / (\ (-| ^ | \) - -) v \

/ (\ (-

Métodos

A assinatura do método representa o cabeçalho do método (visibilidade + tipo + nome do método + parâmetros).

O corpo do método contém o código necessário para manipular os estados do objeto. O corpo do método representa a lógica da aplicação.

Métodos são invocados como operações sobre objetos através de referência usando o operador ponto (.). Sintaxe:

variávelDeReferência.nomeDoMétodo(argumentos);

Métodos

/ (\ (-

- -) \vee \

/ (\ (-

| ^ | ****)

/ (\ (-

| ^ | \)

/ (\ (-

Você pode enviar valores para um método.

Um método recebe parâmetros. Um chamador passa argumentos.

Quando um método é invocado, uma **lista de argumentos do tipo adequado** deve ser fornecido.

Métodos também têm um **tipo de retorno**, seja um **tipo primitivo** ou um **tipo de referência**. Se não tiver retorno deve ser declarado com **void**.

Sistemas de Informação | FIAP

```
/ ( \ ( -
        Métodos
| ^ | \ )
- - ) v \
^ \ / - (
/ ( \ ( -
                                                                       valores de entrada
| ^ | \ )
                                   visibilidade do saída do
                                                         nome do
                                                                     do método (parâmetros)
                                      método
                                                          método
                                                 método
- - ) v \
                                    public int soma(int a,
              assinatura do método
^ \ / - (
int r = a + b;
/ ( \ ( -
                                                                        corpo do método
                                        return r;
| ^ | \ )
- - ) v \
^ \ / - (
/ ( \ ( -
| ^ | \ )
                                                                                                  Sistemas de Informação | FIAP
                                                                             Prof. Dr. Antonio Marcos SELMINI – selmini@fiap.com.br
```

```
/ ( \ ( -
       Métodos
| ^ | \ )
- - ) \vee \
                              Diferença entre argumento e parâmetro.
^ \ / - (
/ ( \ ( -
            Teste teste = new Teste();
            teste.meuMetodo(25);
| ^ | \ )
- - ) \vee \
                                                                         parâmetro
^ \ / - (
                             argumento
public class Teste {
/ ( \ ( -
                                         public void meuMetodo(int valor) {
| ^ | \ )
                                             int aux = 1;
- - ) \vee \
                                             while(aux <= valor) {</pre>
        argumento é o valor enviado e,
                                                 System.out.println(aux);
        parâmetro, é o valor recebido.
                                                aux++;
| ^ | \ )
                                                      Sistemas de Informação | FIAP
```

/ (\ (-Métodos | ^ | \)

- -) \vee \

/ (\ (-

| ^ | \)

- -) v \

/ (\ (-

| ^ | \)

- -) v \

^ \ / - (

/ (\ (-

o primeiro argumento será recebido pelo primeiro parâmetro, o segundo argumento será recebido pelo segundo parâmetro e assim por diante...

public class Teste {

valor1++;

você pode enviar mais de um valor para o método.

```
Teste teste = new Teste();
                           teste.meuMetodo(15, 45);
public void meuMetodo(int valor1, int valor2) {
   while(valor1 <= valor2) {</pre>
       System.out.println(valor1);
                                                         Sistemas de Informação | FIAP
                                        Prof. Dr. Antonio Marcos SELMINI – selmini@fiap.com.br
```

Métodos

/ (\ (-

| ^ | \)

- -) \vee \

^ \ / - (

/ (\ (-

| ^ | \)

- -) v \

^ \ / - (

/ (\ (-

| ^ | \)

- -) v \

^ \ / - (

/ (\ (-

| ^ | \)

variáveis podem ser passadas para um método, desde que o tipo da variável seja igual ao tipo do parâmetro

o valor do argumento x será recebido pelo parâmetro valor1, o valor do argumento y será recebido pelo parâmetro valor2.

```
int x = 5, y = 95;
Teste teste = new Teste();
teste.meuMetodo(x, y);
```

Sistemas de Informação | FIAP

Prof. Dr. Antonio Marcos SELMINI – selmini@fiap.com.br

Métodos

/ (\ (-

| ^ | \)

- -) \vee \

/ (\ (-

| ^ | \)

/ (\ (-

| ^ | \)

- -) v \

/ (\ (-

A linguagem Java passa os argumentos por valor, ou seja, uma $c\acute{o}pia$ do valor do argumento é passado para o parâmetro.

Ao passar a variável x como argumento, os bits que representam o número 5 serão copiados e armazenados no parâmetro valor1. Alterações na variável valor1 não alteram a variável x.

```
int x = 5;
Teste teste = new Teste();
teste.meuMetodo(x);

public class Teste {
   public void meuMetodo(int valor1) {
     valor1 = valor1 * 2;
}

Sistemas de Informação | FIAP
Prof. Dr. Antonio Marcos SELMINI - selmini@fiap.com.br
```

| ^ | \)

/ (\ (-

```
public static int soma(int a, int b) {
   int r = a + b;
   return r;
}
```

```
public static void main(String[] args) {
  int x = 2, y = 5;
  int r = soma(x, y);
  }
}
```

Sistemas de Informação | FIAP
Prof. Dr. Antonio Marcos SELMINI – selmini@fiap.com.br

```
/ ( \ ( -
      Métodos
| ^ | \ )
- - ) v \
              memória para o método main()
Χ
/ ( \ ( -
| ^ | \ )
- - ) \vee \
                               args
             public static int soma(int a, int b) {
/ ( \ ( -
                int r = a + b;
| ^ | \ )
                return r;
- - ) v \
public static void main(String[] args) {
/ ( \ ( -
                int x = 2, y = 5;
                int r = _soma(x, y); _
                                            Sistemas de Informação | FIAP
```

```
/ ( \ ( -
        Métodos
| ^ | \ )
- - ) v \
                 memória para o método main()
Χ
/ ( \ ( -
| ^ | \ )
- - ) \vee \
                                      args
                public static int soma(int a, int b) {
/ ( \ ( -
                    int r = a + b;
| ^ | \ )
                    return r;
- - ) v \
public static void main(String[] args) {
/ ( \ ( -
                    int x = 2, y = 5;
                    int r = soma(x, y);
                                                                                            Sistemas de Informação | FIAP
                                                                  Sistemas de Informação | FIAP
Prof. Dr. Antonio Marcos SELMINI – selmini@fiap.com.br
```

```
/ ( \ ( -
     Métodos
| ^ | \ )
- - ) v \
                                           memória para o método soma()
           memória para o método main()
b
                                            a
              Χ
/ ( \ ( -
                                                   5
| ^ | \ )
- - ) v \
                         args
public static int soma(int a, int b) {
/ ( \ ( -
             int r = a + b;
| ^ | \ )
             return r;
- - ) v \
public static void main(String[] args) {
/ ( \ ( -
             int x = 2, y = 5;
```

/ (\ (-Métodos | ^ | \) - -) v \ memória para o método soma() memória para o método main() b a Χ / (\ (-| ^ | \) - -) v \ args public static int soma(int a, int b) { / (\ (int r = a + b; | ^ | \) return r; - -) v \ public static void main(String[] args) { / (\ (int x = 2, y = 5; int $\mathbf{r}_{\cdot} = -\mathbf{Soma}(\mathbf{x}_{\bullet}, \mathbf{y}_{\bullet})$; Sistemas de Informação | FIAP | Prof. Dr. Antonio Marcos SELMINI – selmini@fiap.com.br

```
/ ( \ ( -
        Métodos
| ^ | \ )
- - ) v \
                                                                    memória para o método soma()
                  memória para o método main()
b
                                                                                           r
                                                                      a
                      Χ
/ ( \ ( -
| ^ | \ )
- - ) v \
                                        args
                public static int soma(int a, int b) {
/ ( \ ( -
                     int r = a + b; 7
| ^ | \ )
                     return r;
- - ) v \
public static void main(String[] args) {
/ ( \ ( -
                     int x = 2, y = 5;
int \mathbf{r}_{\cdot} = -\mathbf{Soma}(\mathbf{x}_{\bullet}, \mathbf{y}_{\bullet});

Sistemas de Informação | FIAP | Prof. Dr. Antonio Marcos SELMINI – selmini@fiap.com.br
```

```
/ ( \ ( -
        Métodos
| ^ | \ )
- - ) v \
                                                                   memória para o método soma()
                  memória para o método main()
b
                                                                                           r
                                                                     a
                      Χ
/ ( \ ( -
| ^ | \ )
- - ) v \
                                       args
                public static int soma(int a, int b) {
/ ( \ ( -
                     int r = a + b;
| ^ | \ )
                     return r; 7
- - ) v \
public static void main(String[] args) {
/ ( \ ( -
                     int x = 2, y = 5;
int \mathbf{r}_{\cdot} = -\mathbf{Soma}(\mathbf{x}_{\cdot}, \mathbf{y}_{\cdot});

Sistemas de Informação | FIAP | Prof. Dr. Antonio Marcos SELMINI – selmini@fiap.com.br
```

/ (\ (-Métodos | ^ | \) - -) v \ memória para o método main() Χ

/ (\ (-

| ^ | \)

- -) v \

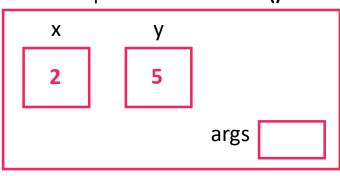
^ \ / - (

/ (\ (-

| ^ | \)

- -) v \

/ (\ (-





```
public static int soma(int a, int b) {
  int r = a + b;
  return r;
```

```
public static void main(String[] args) {
                 int x = 2, y = 5;
int \mathbf{r} = soma(x, y);

Sistemas de Informação | FIAP

Prof. Dr. Antonio Marcos SELMINI – selmini@fiap.com.br
```

```
/ ( \ ( -
        Métodos
| ^ | \ )
- - ) v \
                 memória para o método main()
Χ
/ ( \ ( -
| ^ | \ )
- - ) \vee \
                                      args
                public static int soma(int a, int b) {
/ ( \ ( -
                    int r = a + b;
| ^ | \ )
                    return r;
- - ) v \
public static void main(String[] args) {
/ ( \ ( -
                    int x = 2, y = 5;
                    int r = soma(x, y);
                                                                                            Sistemas de Informação | FIAP
                                                                  Sistemas de Informação | FIAP
Prof. Dr. Antonio Marcos SELMINI – selmini@fiap.com.br
```

```
/ ( \ ( -
       Métodos
| ^ | \ )
- - ) v \
                memória para o método main()
r
                    Χ
/ ( \ ( -
| ^ | \ )
- - ) \vee \
                                    args
               public static int soma(int a, int b) {
/ ( \ ( -
                   int r = a + b;
| ^ | \ )
                   return r;
- - ) v \
public static void main(String[] args) {
/ ( \ ( -
                   int x = 2, y = 5;
                  int r = soma(x, y);
                                                                                       Sistemas de Informação | FIAP
                                                                    Prof. Dr. Antonio Marcos SELMINI – selmini@fiap.com.br
```

/ (\ (-

| ^ | \)

- -) v \

/ (\ (-

| ^ | \)

- -) v \

/ (\ (-

| ^ | \)

```
a o méto
                  ain()
public static int soma(int a, int b) {
   int r = a + b;
   return r;
public static void main(String[] args) {
   int x = 2, y = 5;
  int r = _soma(x, y); _
```

Sistemas de Informação | FIAP Prof. Dr. Antonio Marcos SELMINI – selmini@fiap.com.br

```
/ ( \ ( -
       Métodos
- - ) v \
/ ( \ ( -
| ^ | \ )
- - ) v \
              public static int soma(int a, int b) {
/ ( \ ( -
                  int r = a + b;
| ^ | \ )
                  return r;
- - ) v \
public static void main(String[] args) {
/ ( \ ( -
                  int x = 2, y = 5;
int \mathbf{r} = soma(x, y);

Sistemas de Informação | FIAP

Prof. Dr. Antonio Marcos SELMINI – selmini@fiap.com.br
```

Métodos

/ (\ (-

- -) \vee \

/ (\ (-

| ^ | \)

/ (\ (-

/ (\ (-

métodos também podem receber e retornar referências de objetos!! Lembre-se: objetos são representados pelas variáveis de referência.

```
public class Aluno {
    String nome;
    int rm;
}
```

uma cópia do argumento *aluno* é passada para o parâmetro *a*.

```
Aluno aluno = new Aluno();

meuMetodo(aluno);

public void meuMetodo(Aluno a) {
    System.out.println(a.nome);
    System.out.println(a.rm);
}

Sistemas de Informação | FIAP
    Prof. Dr. Antonio Marcos SELMINI - selmini@fiap.com.br
```

Métodos

/ (\ (-

| ^ | \)

- -) \vee \

/ (\ (-

métodos também podem receber e retornar referências de objetos!! Lembre-se: objetos são representados pelas variáveis de referência.

uMetodo() {
ew Aluno();

Sistemas de Informação | FIAP
Prof. Dr. Antonio Marcos SELMINI – selmini@fiap.com.br

```
/ ( \ ( -
      Métodos
| ^ | \ )
                                                              memória para o método main()
- - ) v \
^ \ / - (
       public static void main(String[] args) {
Pessoa pessoa = new Pessoa(); #89
/ ( \ ( -
           pessoa.nome = "Antonio";
| ^ | \ )
           pessoa.idade = 35;
- - ) \vee \
           meuMetodo(pessoa);
n \ / - (
                                                                            objeto Pessoa
endereço: #89
/ ( \ ( -
       public static void meuMetodo(Pessoa p) {
| ^ | \ )
           //corpo do método
- - ) v \
n \ / - (
/ ( \ ( -
```

args

heap

```
/ ( \ ( -
       Métodos
| ^ | \ )
- - ) \vee \
^ \ / - (
        public static void main(String[] args) {
Pessoa pessoa = new Pessoa(); #89
/ ( \ ( -
             pessoa.nome = "Antonio";
| ^ | \ )
             pessoa.idade = 35;
- - ) \vee \
            meuMetodo(pessoa);
n \ / - (
/ ( \ ( -
        public static void meuMetodo(Pessoa p) {
| ^ | \ )
             //corpo do método
- - ) v \
n \ / - (
/ ( \ ( -
```

memória para o método main()



heap

```
nome = null; objeto Pessoa endereço: #89
```

```
/ ( \ ( -
     Métodos
- - ) \vee \
public static void main(String[] args) {
    Pessoa pessoa = new Pessoa(); #89
    pessoa.nome = "Antonio";
    pessoa.idade = 35;
meuMetodo(pessoa);
\ | } - |
/ ( \ ( -
public static void meuMetodo(Pessoa p) {
    //corpo do método
/ ( \ ( -
Sistemas de Informação | FIAP
```

memória para o método main()

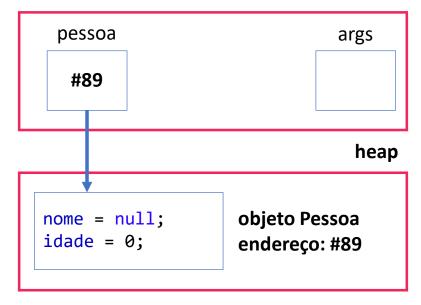


heap

```
objeto Pessoa
nome = null;
idade = 0;
                    endereço: #89
```

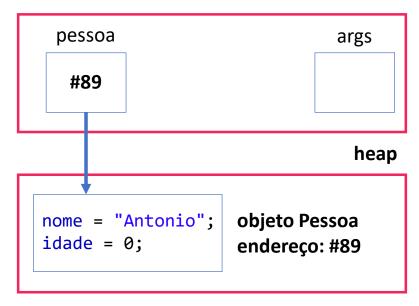
```
/ ( \ ( -
     Métodos
- - ) \vee \
public static void main(String[] args) {
    Pessoa pessoa = new Pessoa(); #89
    pessoa.nome = "Antonio";
    pessoa.idade = 35;
meuMetodo(pessoa);
/ ( \ ( -
public static void meuMetodo(Pessoa p) {
    //corpo do método
/ ( \ ( -
Sistemas de Informação | FIAP
```

memória para o método main()



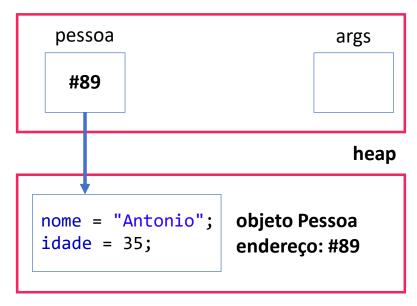
```
/ ( \ ( -
     Métodos
- - ) \vee \
public static void main(String[] args) {
Pessoa pessoa = new Pessoa(); #89
    pessoa.nome = "Antonio";
    pessoa.idade = 35;
meuMetodo(pessoa);
/ ( \ ( -
public static void meuMetodo(Pessoa p) {
    //corpo do método
/ ( \ ( -
Sistemas de Informação | FIAP
```

memória para o método main()



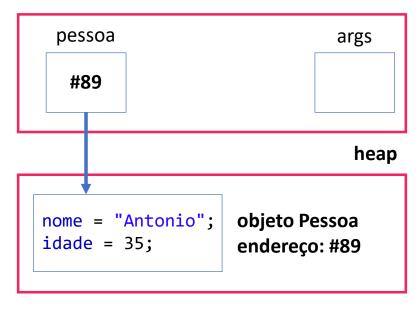
```
/ ( \ ( -
     Métodos
- - ) \vee \
public static void main(String[] args) {
    Pessoa pessoa = new Pessoa(); #89
    pessoa.nome = "Antonio";
    pessoa.idade = 35;
meuMetodo(pessoa);
/ ( \ ( -
public static void meuMetodo(Pessoa p) {
    //corpo do método
/ ( \ ( -
Sistemas de Informação | FIAP
```

memória para o método main()



```
/ ( \ ( -
      Métodos
- - ) \vee \
public static void main(String[] args) {
     Pessoa pessoa = new Pessoa(); #89
     pessoa.nome = "Antonio";
     pessoa.idade = 35;
meuMetodo(pessoa);
/ ( \ ( -
public static void meuMetodo(Pessoa p) {
     //corpo do método
/ ( \ ( -
```

memória para o método main()

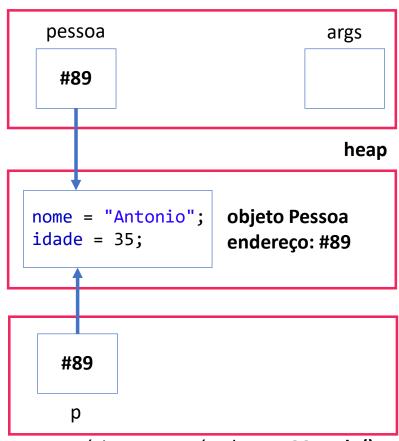


memória para o método meuMetodo()

Sistemas de Informação | FIAP Prof. Dr. Antonio Marcos SELMINI – selmini@fiap.com.br

```
/ ( \ ( -
      Métodos
- - ) \vee \
public static void main(String[] args) {
     Pessoa pessoa = new Pessoa(); #89
     pessoa.nome = "Antonio";
     pessoa.idade = 35;
meuMetodo(pessoa);
public static void meuMetodo(Pessoa p) {
     //corpo do método
/ ( \ ( -
```

memória para o método main()



memória para o método meuMetodo()

Sistemas de Informação | FIAP Prof. Dr. Antonio Marcos SELMINI – selmini@fiap.com.br

```
/ ( \ ( -
      Métodos
| ^ | \ )
- - ) v \
                                                               Observe atentamente os
        public double meuMetodo(int x, double y) {
métodos ao lado. Tem alguma
             double z = 0.0;
/ ( \ ( -
                                                                  coisa de errada?
| ^ | \ )
             public void validar() {
                 int t = x;
                                                                    Sim!!
/ ( \ ( -
             return z;
                                                               Um método não pode ser
| ^ | \ )
                                                               codificado dentro de outro
- - ) v \
                                                                       método!!
/ ( \ ( -
                                             Sistemas de Informação | FIAP
```

Bibliografia

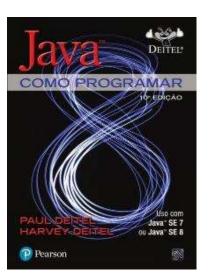
/ (\ (-

| ^ | \)



- DEITEL, H. M., DEITEL, P. J. JAVA como programar. 10^a edição. São Paulo: Prentice-Hall, 2010.
- □ SCHILDT, H. Java para Iniciantes Crie, Compile e Execute Programas Java Rapidamente. 6ª Edição, Editora Bookman, Porto Alegre, RS, 2015.





<u>Bibl</u>iografia

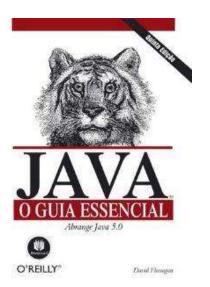
/ (\ (-

| ^ | \)



- □ KNUDSEN, J., NIEMEYER, P. **Aprendendo Java**. Rio de Janeiro: Editora Elsevier Campus, 2000.
- □ FLANAGAN, D. Java o guia essencial. Porto Alegre: Editora Bookman, 2006.





Bibliografia

/ (\ (-

| ^ | \)



- ARNOLD, K., GOSLING, J., HOLMES, D., Java programming language. 4th Edition, Editora Addison-Wesley, 2005.
- □ JANDL JUNIOR, P. Introdução ao Java. São Paulo: Editora Berkeley, 2002.

